a decisão nos hospitais e
cuidados saúde primários:
financiamento, gestão e
participação pública

_a visão dos centros de saúde

MAIS
PARTICIPAÇÃO
melhor saúde

APAH
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE ADMINISTRADORES HOSPITALARES

Agenda

1. Objetivos

2. O orçamento e gestão de um ACeS: quem decide o quê e como?

3. A gestão de um ACeS no dia-a-dia: os dilemas de um AH

4. A participação dos cidadãos nos ACeS: Conselho Comunidade, GC e Comissões de Utentes

1. Objetivos

_a visão dos centros de saúde

Compreender as
atuais formas e
oportunidades de
participação dos
utentes

Refletir sobre o
contributo da
participação dos utentes
e associações que os
representam

2. O orçamento e gestão de um ACeS: quem decide o quê e como?

MAIS
PARTICIPAÇÃO
melhor saúde

_a visão dos centros de saúde

+ Capacitar
utentes CSP

_a visão dos centros de saúde

+ Capacitar
utentes CSP

Regime jurídico

Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de fevereiro

Regime de criação, estruturação e funcionamento dos agrupamentos de centros de saúde do Serviço Nacional de Saúde

alterado pelos Decretos-Lei n.º 81/2009, de 2 de abril; 102/2009, de 11 de maio; 248/2009, de 22 de setembro; 235/2012, de 27 de novembro e 137/2013 de 7 de outubro

Regime jurídico

- Estrutura organizacional assente em **cinco tipos de unidades funcionais** com trabalho em **equipa multiprofissional**, com **missões específicas**, **intercooperantes e complementares**, **organizadas em rede**
- **Autonomia administrativa** para decidir e implementar **soluções adaptadas** aos recursos e às condições de cada local e comunidade

Regime jurídico

- Órgãos e instrumentos próprios de **gestão organizacional**
- Sistemas de liderança e de **governança clínica e técnica** bem definidos
- Mecanismos de representação e de participação da comunidade e dos cidadãos

Regime jurídico

MAIS
PARTICIPAÇÃO
melhor saúde

_a visão dos centros de saúde

+ Capacitar
utentes CSP

Estrutura organizacional

Estrutura organizacional

- Diretor Executivo

Gere as atividades, os recursos humanos, financeiros e de equipamento do ACES

Celebrar contratos-programa com o CD das ARS e contratos de execução com as unidades funcionais do ACES

Elaborar os planos plurianuais e anuais de atividades do ACES, com os respetivos orçamentos

Avaliar o desempenho das unidades funcionais e de serviços de apoio

Estrutura organizacional

Presidente Conselho Comunidade

Presidente do Conselho Clínico e da
Saúde

Diretor Executivo (preside)

CONSELHO EXECUTIVO

Estrutura organizacional

- Conselho Executivo

Aprovar os planos plurianuais e anuais de atividades das várias unidades funcionais, com as respectivas dotações orçamentais

Elaborar o relatório anual de atividades e a conta de gerência

Assegurar a articulação do ACES com os municípios da sua área geográfica

Estrutura organizacional

Médico MGF – consultor (preside)

Médico de Saúde Pública - consultor
(vogal)

Enfermeiro especialista (vogal)

Profissional designado de entre
profissionais de saúde do ACES (vogal)

CONSELHO CLÍNICO E DE SAÚDE

Estrutura organizacional

- Conselho Clínico e de Saúde

Avaliar a efetividade dos cuidados de saúde prestados

Dar diretivas e instruções para o cumprimento das normas técnicas emitidas pelas entidades competentes

Realizar auditorias

Apoiar o diretor executivo em assuntos de natureza técnico-profissional e de gestão clínica

Estrutura organizacional

Conselho da Comunidade

Conselho da Comunidade		
Representante indicado Câmara Municipal		Associação de utentes
Representante por município	Instituições particulares de solidariedade social	Escolas ou agrupamentos de escolas
Centro distrital de segurança social	Associações de empregadores	Associações sindicais
Hospital de referência	Equipas de voluntariado social	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

Estrutura organizacional

- Conselho da Comunidade

Dar parecer sobre os planos plurianuais e anuais de atividades do ACES e respetivos orçamentos

Acompanhar a execução dos planos de atividades

Dar parecer sobre o relatório anual de atividades e a conta de gerência, apresentados pelo diretor executivo

Estrutura organizacional

- Conselho da Comunidade

Alertar DE para deficiências graves na prestação de cuidados de saúde

Assegurar articulação do ACES com os municípios da sua área geográfica

Propor ações de educação e promoção da saúde

Dinamizar associações e redes de utentes promotoras de equipas de voluntariado

Estrutura organizacional

- Gabinete do Cidadão

Promove o exercício dos direitos e deveres dos cidadãos, no âmbito do acesso e utilização do SNS

Efetua o tratamento das exposições dos utentes

Assegura o funcionamento do Balcão RENTEV - Registo Nacional do Testamento Vital

3. A gestão de um ACeS no dia-a-dia: os dilemas de um AH

_a visão dos centros de saúde

Autonomia financeira

Investimento em
equipamentos

Dependência das ARS

Resolutividade CSP

Maior proximidade com
o utente

Integração de cuidados

Dispersão
geográfica

_a visão dos centros de saúde

Carência de
profissionais

Motivação dos
profissionais

Absentismo
profissionais

Violência contra
profissionais

4. A participação dos cidadãos nos ACeS: Conselho Comunidade, GC e Comissões de Utentes

_a visão dos centros de saúde

Comissão de utentes

- **Lei nº 44/2005, de 29 de agosto**, “Lei das Associações de defesa dos Utentes de Saúde”, veio estabelecer os direitos de participação e de intervenção das associações de defesa dos utentes da saúde junto da administração central, regional e local
- Contribuir para o maior envolvimento e participação dos utentes na saúde
- Processo voluntário

Comissão de utentes

- Capacitar o cidadão – literacia em saúde
- Dotar a sociedade civil de um maior conhecimento sobre participação dos cidadãos em saúde
- Garantir uma participação mais sólida e proativa dos cidadãos na gestão dos cuidados de saúde nas suas comunidades
- Reforçar o elo de ligação entre as unidades e a população
- Dar a conhecer a forma como a comunidade vê a resposta de saúde

Comissão de utentes

_a visão dos centros de saúde

**MAIS
PARTICIPAÇÃO
melhor saúde**

APAH
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE ADMINISTRADORES HOSPITALARES

faculdade de ciências sociais e humanas – unl
14 de abril de 2018
bárbara de carvalho